

306
C



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

INFORMAÇÃO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA Nº 004/23 – DIP/PF

Data: 18/09/2023.
Assunto: Análise de imagens da sala de embarque VIP do Aeroporto Internacional Leonardo da Vinci (FIUMICINO), em Roma/Itália.
Referência: Ofício nº 3696903, IPL 2023.0057776-CGCINT/DIP/PF.
Destinatário: DICINT/DIP/PF.
Anexo(s): -

Senhor delegado;

Atendendo à vossa determinação para proceder a análise de arquivos com imagens de videomonitoramento captadas no Aeroporto Internacional de Roma Leonardo da Vinci (FIUMICINO)¹, que registraram fatos envolvendo o Exmo. Sr. Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) ALEXANDRE DE MORAES e sua família, passo a relatar nesta Informação de Polícia Judiciária (IPJ) o que foi constatado.

I - DOS FATOS:

O ministro ALEXANDRE DE MORAES encontrava-se na Itália em 14/07/2023, onde o magistrado havia proferido uma palestra na Universidade de Siena. Sua esposa e seus filhos o acompanhavam na viagem.

Conforme amplamente divulgado pela imprensa, na noite de 14 de julho de 2023, entre 18h45 e 19h, quando estavam no Aeroporto Internacional de Roma prestes a embarcar em voo de volta ao Brasil, ROBERTO MANTOVANI FILHO, ANDREIA MUNARÃO e ALEX ZANATTA BIGNOTTO teriam hostilizado e proferido ofensas ao ministro do Supremo Tribunal Federal ALEXANDRE DE MORAES e também seus familiares no saguão daquele aeródromo.

¹ Aeroporto localizado na Via dell'Aeroporto, di, 00054 Fiumicino, Roma, Itália.

307
C



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

Segundo informado pelas vítimas envolvidas na ocorrência, ANDREIA MUNARÃO teria proferido ofensas aos gritos, na sala de embarque do referido aeródromo, dirigindo-as ao ministro da Suprema Corte nos seguintes termos: "bandido", "comunista", "comprado!". Em seguida, ROBERTO MANTOVANI FILHO, teria também proferido gritos, empurrado e desferido um tapa no rosto ou nos óculos do filho do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

II – DOS ARQUIVOS RECEBIDOS PARA ANÁLISE:

Foram submetidos a análise os arquivos de vídeos contidos na tabela a seguir:

| Documento | Nome | Tamanho | Duração |
|-----------|---|---------|--|
| Arquivo 1 | T1 Q11 Mezzanino IP10.30.4.200-2023-07-14_18h15min00s000ms.g64x | 1,16 Gb | Das 18:14:58 às 19:29:59 de 14/07/2023 |
| Arquivo 2 | T1 Q11 Mezzanino IP10.30.4.202-2023-07-14_18h15min00s000ms.g64x | 996 Mb | Das 18:15:57 às 19:29:59 de 14/07/2023 |
| Arquivo 3 | T1 Q11 Mezzanino IP10.30.4.215-2023-07-14_18h15min00s000ms.g64x | 1,11 Gb | Das 18:14:58 às 19:29:59 de 14/07/2023 |

O primeiro arquivo de vídeo enviado pelas autoridades italianas, nomeado "T1 Q11 Mezzanino IP10.30.4.200-2023-07-14_18h15min00s000ms.g64x", é aquele que melhor demonstra a dinâmica dos fatos.

O arquivo "T1 Q11 Mezzanino IP10.30.4.202-2023-07-14_18h15min00s000ms.g64x" mostra o momento em que o ministro ALEXANDRE DE MORAES e sua família chegam próximo ao saguão de acesso à sala de embarque VIP, em cuja entrada ocorreram os eventos mais importantes desta IPJ.

Já o arquivo "T1 Q11 Mezzanino IP10.30.4.215-2023-07-14_18h15min00s000ms.g64x" revela apenas alguns momentos em que o ministro ALEXANDRE DE MORAES e sua família aguardam em uma fila de espera. Como tal



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

fila não dava acesso à sala VIP que iriam acessar, saíram dela e pegaram outra fila, posteriormente. Outrossim, a família ROBERTO MANTOVANI aparece na cena apenas procurando por uma sala onde deveriam aguardar para embarcar no voo, não havendo nada digno de registro neste arquivo que contribuísse para a compreensão dos eventos.

III – DA ANÁLISE DO CONTEÚDO DOS ARQUIVOS DE VÍDEOS:

A análise consistiu na reprodução dos arquivos de vídeos descritos no item II desta IPJ por meio do software GENETEC Video Player, utilizado para visualização de arquivos de vídeo com a extensão “.g64” e “.g64x”, sendo este último o formato das imagens enviadas pelas autoridades italianas.

Por meio da visualização das imagens foi possível perceber que diversos passageiros chegavam até a sala VIP, entravam e vários deles saíam novamente. Possivelmente, pela inexistência de vagas ou pela necessidade de prévio agendamento para a utilização do local, tal situação (de entrada e saída) ocorreu com diversos passageiros.

A gravação da câmera IP 10.30.4.200 (T1 Q11 Mezzanino)² se inicia às 18:14:58. Às 18:35:59 é possível ver ALEX ZANATTA BIGNOTTO e sua esposa se aproximarem da entrada da sala de espera VIP, conduzindo duas crianças em carrinhos de bebês. Eles observam o interior da sala por alguns segundos e apresentam documentos para algum atendente, conforme demonstram as imagens a seguir.

² Arquivo T1 Q11 Mezzanino IP10.30.4.200-2023-07-14_18h15min00s000ms.g64x.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 1: ALEX ZANATTA e sua esposa se aproximando da sala VIP.



Imagem 2: ALEX ZANATTA e sua esposa observando o interior da sala VIP.



Imagem 3: ZANATTA procura por um cartão ou documento em sua carteira.



Imagem 4: Ele passa o cartão ou documento para sua esposa.



Imagem 5: O casal aguarda as orientações vindas do interior da sala.



Imagem 6: Em seguida o casal observa e aparentemente conversa sobre possível resposta vinda do interior da sala VIP. Neste momento é possível constatar a chegada da esposa do ministro ALEXANDRE DE MORAES, Sra. VIVIANE, na porta da mesma sala, conforme indicação na foto.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 7: O casal conversa entre si. A Sra. VIVIANE chega até a porta da mesma sala, conforme indicação na foto.



Imagem 8: Em seguida o casal observa e conversa sobre possível resposta vinda do interior da sala.



Imagem 9: Após conversarem por alguns segundos em frente à sala o casal prossegue caminhando com os carrinhos de bebês. A Sra. VIVIANE, tenta chamar por alguém que vinha pelo corredor.



Imagem 10: O marido observa tranquilamente o celular, caminhando com sua esposa após não terem acessado a sala VIP. A Sra. VIVIANE aparece na cena, indo ao encontro de seus familiares.

Poucos minutos depois, às 18:37:23 o ministro ALEXANDRE DE MORAES surge na imagem, vindo pelo mesmo corredor por onde sua esposa havia acabado de passar para chama-lo.



Imagem 11: A esposa se dirige à entrada da sala VIP, enquanto o ministro olha para trás e aguarda por alguém.



Imagem 12: O ministro continua aguardando.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 13: O ministro e sua esposa chegam em frente à sala VIP e aguardam sua vez de serem atendidos.



Imagem 14: Ambos continuam na fila aguardando a realização dos procedimentos de entrada. Um casal chega logo em seguida.



Imagem 15: O ministro olha para o lado esquerdo, de onde vinham algumas pessoas...



Imagem 16: ...e continua aguardando na fila para ser atendido.



Imagem 17: O ministro permanece aguardando o atendimento. Ao fundo, já é possível visualizar ROBERTO MANTOVANI FILHO, que vinha caminhando pelo corredor, conforme apontamento.



Imagem 18: Em seguida surge na imagem ALEXANDRE BARCI DE MORAES, filho do ministro.

312
C



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 19: ALEXANDRE BARCI se aproxima da fila na entrada da sala e se junta aos seus familiares, aguardando para ser atendido.



Imagem 20: Neste momento fica mais nítida a imagem de ANDREIA MUNARÃO, o marido dela, ROBERTO MANTOVANI e o filho do casal, GIOVANNI, vindo pelo corredor.



Imagem 21: O ministro ALEXANDRE DE MORAES e sua família realizavam os procedimentos de entrada na sala VIP e a família MANTOVANI vinha pelo corredor, sem perceber a presença da autoridade.



Imagem 22: Observa-se pela imagem que ANDREIA MUNARÃO e seu filho GIOVANNI MANTOVANI, quando passavam exatamente ao lado do ministro e sua família, estavam olhando para a frente e não viram quem estava na entrada da sala VIP.

Às 18:38:02 ROBERTO MANTOVANI FILHO percebeu a presença do ministro do STF ALEXANDRE DE MORAES na entrada da sala de espera VIP. MANTOVANI esticou o braço e chamou sua esposa, ANDREIA MUNARÃO, que caminhava logo à sua frente, para mostra-la que o ministro estava logo à direita do casal.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 23: Momento em que ROBERTO MANTOVANI chamou ANDREIA MUNARÃO para mostrar a ela o ministro ALEXANDRE DE MORAES.



Imagem 24: Tendo sido chamada, ANDREIA volta o seu rosto para o marido.



Imagem 25: ANDREIA olha para a direção onde estava o ministro, na entrada da sala VIP.



Imagem 26: Em seguida ela olha na direção de ROBERTO MANTOVANI e seu filho.



Imagem 27: ANDREIA recua, puxando o carrinho de bebê que empurrava, e começa a observar na direção do ministro ALEXANDRE DE MORAES, que estava sendo atendido.



Imagem 28: ROBERTO MANTOVANI e seu filho permanecem a certa distância, enquanto ANDREIA observa a entrada da sala.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 29: Enquanto ANDREIA recuava para observar a entrada da sala ela parece dizer algo em voz alta, pois desperta a atenção de ALEXANDRE BARCI DE MORAES, filho do ministro, que olha para ela de relance.



Imagem 30: Ela parece continuar a dizer algo em voz alta, pois desperta até mesmo a atenção de GIOVANNI MANTOVANI, que estava um pouco à frente dela.



Imagem 31: ANDREIA parece continuar a falar algo em voz alta, conversando com GIOVANNI.



Imagem 32: Em seguida, ANDREIA volta a observar a direção em que estava o ministro ALEXANDRE DE MORAES.



Imagem 33: ANDREIA MUNARÃO parece continuar a falar algo em voz alta, conversando desta vez com seu marido ROBERTO.



Imagem 34: ANDREIA olha para o interior da sala de embarque e o marido ROBERTO permanece tomando uma salada de frutas, que fora comprada por sua esposa em um café do aeroporto, segundo ROBERTO declarou em seu depoimento em sede policial. O filho do casal se afasta deles.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 35: ANDREIA começa a manusear seu celular. ROBERTO vira as costas para ela e segue comendo sua salada de frutas.



Imagem 36: ROBERTO parece conversar com seu filho GIOVANNI.



Imagem 37: ANDREIA parece dizer algo para ROBERTO. Pela distância em que se encontravam, a cerca de 3 metros um do outro, o tom de voz dela era aparentemente alto.



Imagem 38: ROBERTO se volta para ela e o passageiro próximo de ANDREIA olha para ela, pois ela aparentemente dissera algo.



Imagem 39: ROBERTO segue seu caminho, deixando ANDREIA para trás. Ela permanece ao lado da sala VIP, onde estavam o ministro ALEXANDRE DE MORAES e sua família.



Imagem 40: ROBERTO continua a tomar a sua salada de frutas, tranquilamente, seguindo seu caminho após passar pela sala VIP.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 41: ANDREIA olha na direção do interior da sala, onde estava o ministro e sua família. Aparentemente, ela fala alguma coisa em voz alta, o que chama a atenção do marido, conforme imagem seguinte.



Imagem 42: ROBERTO então se vira e olha em direção à sala. Pela imagem, ALEXANDRE BARCI está de costas para ambos, ANDREIA e ROBERTO.



Imagem 43: ANDREIA continua olhando para o interior da sala e ROBERTO olha para ela.



Imagem 44: No momento seguinte ALEXANDRE BARCI sai da sala e olha para ANDREIA. Não é possível perceber se ele diz algo. Ao mesmo tempo, ROBERTO olha para BARCI.



Imagem 45: ALEXANDRE BARCI continua olhando para ANDREIA e ROBERTO parece estar visualizando o filho do ministro.



Imagem 46: No instante seguinte, aparentemente, ANDREIA e BARCI discutem à distância.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 47: ALEXANDRE BARCI parece dizer algo voltado para a direção de ANDREIA.



Imagem 48: Pela posição corporal de ANDREIA ela aparenta gritar com BARCI, momento em que ROBERTO MANTOVANI aponta o dedo para o filho do ministro, que se vira e olha para ROBERTO.



Imagem 49: Ambos, ANDREIA e ROBERTO, parecem gritar com BARCI, pois quase todas as pessoas próximas olham na direção do casal.



Imagem 50: ANDREIA aponta para BARCI e as pessoas em volta continuam a olhar para ela. Aparentemente, ambos gritam com o filho do ministro.



Imagem 51: ANDREIA se afasta e ROBERTO se aproxima de BARCI. As pessoas próximas continuam a olhar para ela, o que demonstra que ela poderia estar falando alto, ou mesmo gritando com BARCI.



Imagem 52: Pela posição corporal de ANDREIA, inclinada na direção de BARCI, ela parece gritar algo com ele. BARCI parece responder algo, pois algumas pessoas próximas olham para ele naquele momento. ROBERTO vai então em direção ao filho do ministro.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 53: ROBERTO aponta para trás, onde estava a esposa, e indaga algo a ALEXANDRE BARCI.

Imagem 54: ANDREIA parece continuar gritando com o BARCI, pois pessoas próximas olham novamente para ela. ROBERTO se prostra diante do filho do ministro e em seguida parece desafiá-lo, conforme demonstra a imagem a seguir.



Imagem 55: ROBERTO parece afrontar e desafiar o filho do ministro, confrontando-lhe, enquanto ANDREIA, aparentemente, continua a gritar, apontando o dedo indicador para ele ou para alguém próximo. Pessoas próximas olham para os dois homens, bem como para ANDREIA. ROBERTO parece gritar com o BARCI, pois uma mulher que estava bem próximo olha na direção dele.

Imagem 56: ROBERTO possui uma estatura mais alta que BARCI. Por isso, dada a tensão naquele momento, ROBERTO parece se impor perante BARCI e afrontá-lo de forma intimidativa, "peitando-o" como demonstra sua postura corporal aparentemente hostil e agressiva vista na imagem.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

| | |
|--|---|
| | |
| <p>Imagem 57: ROBERTO se afasta um pouco e ALEXANDRE BARCI parece argumentar algo.</p> | <p>Imagem 58: Ambos falam entre si, sendo observados pelos passageiros próximos e também por ANDREIA.</p> |
| | |
| <p>Imagem 59: ROBERTO aponta para a esposa e BARCI olha para ela. ANDREIA parece gesticular e a falar em tom de voz alta³ na direção do marido. As pessoas próximas continuam a observar a cena, possivelmente, devido à acalorada discussão no local, que poderia estar se dando aos gritos.</p> | <p>Imagem 60: ROBERTO se afasta um pouco. Uma mulher vestindo blusa preta e portando uma bolsa vermelha olha para a direção de ANDREIA.</p> |

³ ANDREIA MUNARÃO devia estar falando em tom de voz muito alto (ou mesmo gritando) com ALEXANDRE BARCI (ou com o marido dela, ROBERTO), pois o homem de camisa verde que estava passando pelo corredor ao lado dela, e que posteriormente se pôs a apartar a discussão, passou olhando para ela.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

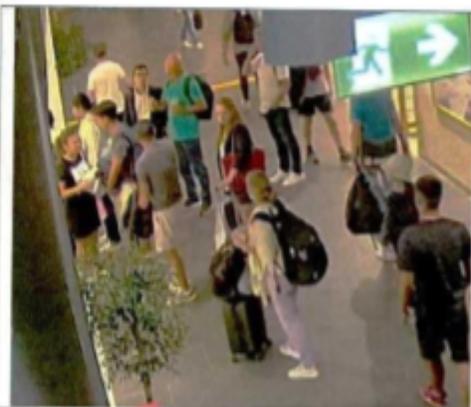


Imagem 59: De repente, ROBERTO começa a levantar o braço com as costas da mão direita voltadas para o BARCI.



Imagem 60: Na sequência ROBERTO MANTOVANI parece bater as costas de sua mão direita no rosto de ALEXANDRE BARCI, vindo a atingir os óculos deste e, aparentemente, deslocá-los. Os óculos não chegam a cair ao chão devido a uma discreta esquivada da vítima.

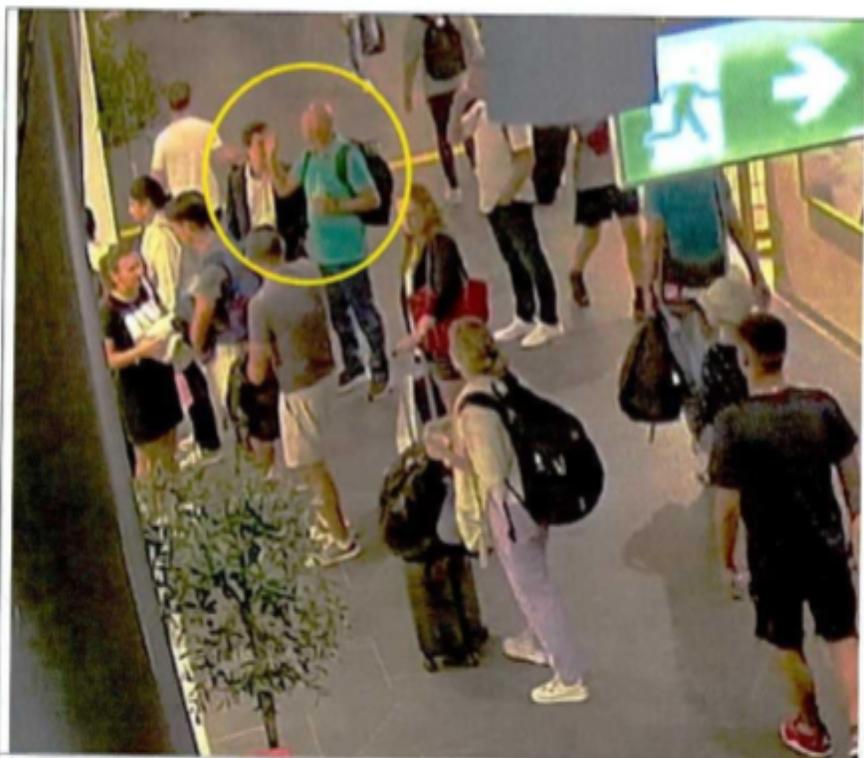


Imagem 61: Momento em que a mão de ROBERTO MANTOVANI atinge o rosto de ALEXANDRE BARCI.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 62: Ato contínuo, ALEXANDRE BARCI levanta a mão esquerda, que segurava um celular.

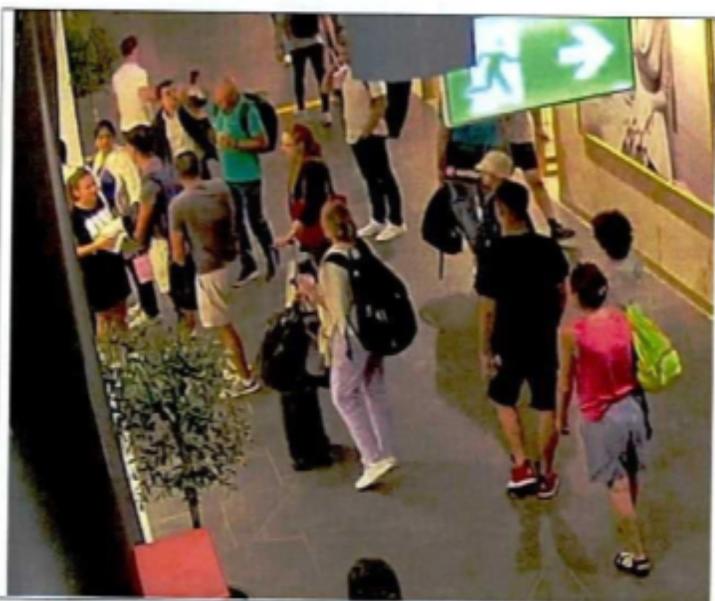


Imagem 63: ROBERTO se assusta e se esquivava.

322
C



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 64: Continuação do movimento de esquiva de ROBERTO.



Imagem 65: BARCI se afasta ao perceber que os óculos haviam caído de seu rosto. ROBERTO o observa surpreso, aparentemente, pela reação daquele pelo tapa que recebera deste.



Imagem 66: BARCI recoloca os óculos no rosto, sendo observado por ROBERTO. As pessoas próximas também observam o entrevero.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 67: ALEXANDRE BARCI continua se afastando e recolocando os óculos que haviam caído do seu rosto, enquanto ROBERTO o observa.



Imagem 68: Enquanto BARCI recoloca os óculos no rosto, as pessoas observam ROBERTO que, aparentemente, continua falando algo para o filho do ministro.



Imagem 69: Nesse momento ALEXANDRE BARCI parece dizer algo para ROBERTO. Ao ver o desentendimento um passageiro que passava pelo local aparta os dois, tentando acalmar os ânimos.



Imagem 70: O passageiro se vira para BARCI e, aparentemente, pede a ele calma também.



Imagem 71: O homem que apazigua os ânimos se vira novamente para ROBERTO. Possivelmente, ROBERTO continuava a falar em voz alta para BARCI.



Imagem 72: O homem apaziguador continua a conversar com ROBERTO MANTOVANI.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 73: ALEXANDRE BARCI se afasta ainda mais, indo em direção à sala VIP.



Imagem 74: Enquanto ele adentra a sala de embarque, deixando a confusão, ANDREIA parece voltar a falar em tom de voz alto, ou mesmo gritar na direção dele.



Imagem 75: Uma mulher que estava com a família do ministro parece dizer algo para ANDREIA. Pela resolução da imagem não é possível precisar quem seria referida senhora.



Imagem 76: BARCI adentra a sala VIP e ROBERTO sai em direção contrária, comento tranquilamente sua salada de frutas.



Imagem 77: O casal MANTOVANI segue na direção contrária, com ROBERTO comendo sua salada de frutas e sua esposa ANDREIA sorrindo.



Imagem 78: Ambos olham novamente para o interior da sala VIP.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

| | |
|---|---|
| | |
| <p>Imagem 79: ANDREIA aponta novamente para o interior da sala VIP no momento em que seu genro ALEX ZANATTA se aproxima dela.</p> | <p>Imagem 80: ANDREIA parece tirar uma foto com seu celular, ao mesmo tempo em que o passageiro de camisa verde, que apartou a briga, diz algo na direção do interior da sala VIP, possivelmente, com ALEXANDRE BARCI ou alguém de sua família.</p> |
| | |
| <p>Imagem 81: ROBERTO continua a olhar para o interior da sala VIP, momento em que sua esposa ANDREIA segue em sentido contrário.</p> | <p>Imagem 82: ROBERTO e ANDREIA, que aparentemente iniciou a confusão, seguem seu caminho, estando ANDREIA visivelmente sorrindo.</p> |
| | |
| <p>Imagem 83: O casal segue seu caminho, deixando o local da confusão...</p> | <p>Imagem 84: ... e saem de perto da sala VIP.</p> |



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

Aproximadamente 7 minutos após a confusão inicial a família MANTOVANI retorna pelo mesmo corredor, com ROBERTO MANTOVANI e ALEX ZANATTA observando o interior da sala VIP onde o ministro ALEXANDRE DE MORAES e sua família haviam entrado.



Imagem 85: ROBERTO MANTOVANI retorna pelo corredor onde se dera o entrevero.



Imagem 86: O restante da família vem logo atrás.



Imagem 87: Ao perceber que ROBERTO MANTOVANI retornava pelo corredor ALEXANDRE BARCI sai novamente da sala VIP, aparentemente, com o celular em mãos.



Imagem 88: BARCI parece fotografar ou filmar ROBERTO, o homem que o havia agredido.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 89: ROBERTO para de frente para ALEXANDRE BARCI.



Imagem 90: As 18:46:28 o genro de ROBERTO, ALEX ZANATTA, se aproxima do dois, que estão visualmente encobertos por um carrinho de coleta de lixo que fora estacionado no local por um funcionário do aeroporto, e começa a observar a conversa.



Imagem 91: Ambos os homens, ROBERTO e ZANATTA, se aproximam bastante de ALEXANDRE. ANDREIA e GIOVANNI MANTOVANNI também se aproximam.



Imagem 92: Vendo a aproximação dos dois homens em direção a ele, ALEXANDRE BARCI parece recuar um pouco.



Imagem 93: Ao perceber que o filho estava conversando com aqueles homens o ministro ALEXANDRE DE MORAES sai da sala VIP e se aproxima deles.



Imagem 94: O ministro puxa para si o filho, possivelmente tentando tirá-lo de perto de ROBERTO e ALEX.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 95: Os homens parecem conversar por alguns segundos.



Imagem 96: O ministro ALEXANDRE DE MORAES puxa seu filho ALEXANDRE BARCI para mais perto de si, colocando-o ao seu lado.



Imagem 97: A discussão parece acalorada, a ponto de o funcionário da limpeza, uma mulher que passava no local e até as crianças que estavam com ela voltarem seus olhares para a nova confusão.



Imagem 98: O ministro ALEXANDRE DE MORAES continua trazendo seu filho para junto si, tentando afastá-lo da discussão.



Imagem 99: O ministro então consegue retirar seu filho da frente de ROBERTO e ALEX e conduzi-lo novamente à sala VIP, cerca de 23 segundos após o ministro ter saído do interior da sala.



Imagem 100: GIOVANNI MANTOVANI parece dizer algo a BARCI e ao ministro ALEXANDRE DE MORAES.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 101: O braço de **ALEX ZANATTA** aparece segurando um celular, filmando o interior da sala VIP. O funcionário observa a confusão, bem como as pessoas que passavam no local naquele momento.



Imagem 102: Em seguida **ZANATTA** ressurgue por completo na imagem com o celular em mãos, filmando provavelmente o ministro e seu filho no interior da sala.



Imagem 103: ZANATTA chega com o aparelho no interior da sala de espera VIP e filma por algum tempo.



Imagem 104: Aparentemente, ele realiza a filmagem até as 18:47:29, quando abaixa a mão e olha para o celular, ou seja, pode ter realizado uma filmagem de cerca de 13 segundos.



Imagem 105: Após a nova discussão o trio composto por **ROBERTO MANTOVANI**, seu filho **GIOVANNI** e seu genro **ALEX ZANATTA** segue seu caminho pelo saguão do aeroporto.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

Cerca de 50 minutos após o término da discussão o ministro ALEXANDRE DE MORAES sai da sala VIP com sua esposa; ambos observam o saguão na direção para onde havia se dirigido a família MANTOVANI. Aparentemente, estavam preocupados em evitar novo encontro com aquelas pessoas e eventual nova discussão. O ministro e sua esposa seguiram pelo corredor na direção contrária à que se dirigira ROBERTO MANTOVANI e a família deste.



Imagem 106: O ministro ALEXANDRE DE MORAES sai da sala e olha para o lado esquerdo, para onde se dirigiu ROBERTO MANTOVANI e sua família.



Imagem 107: Também ao sair da sala a Sra. VIVIANE olha para o lado esquerdo, para onde se dirigiu a família MANTOVANI.

Aproximadamente dois minutos depois o ministro retorna com sua esposa e toma novamente a direção da sala de espera. Não são mais vistos nas imagens e a gravação se interrompe nesse momento, às 19:29:59 de 14/07/2023.



Imagem 107: O ministro ALEXANDRE DE MORAES caminha com sua esposa pelo corredor...



Imagem 108: ... e retornam minutos depois, adentrando a sala VIP e não mais sendo vistos nas imagens.

331
c

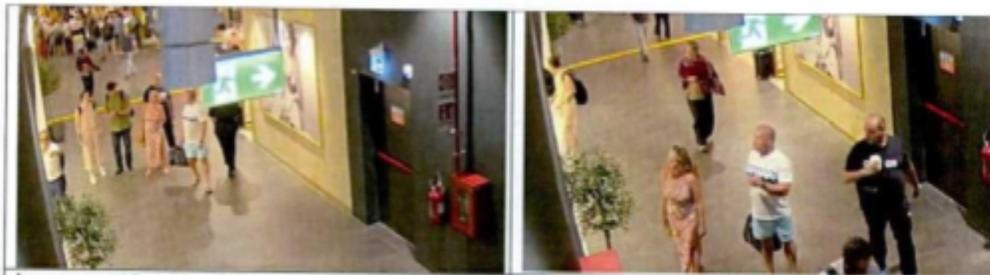


Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

IV - DA ENTRADA E SAÍDA DE PESSOAS E NÃO PERMANÊNCIA NA SALA VIP:

A atitude de ANDREIA MUNARÃO diante da sala VIP, após ter se indignado ao imaginar que o ministro ALEXANDRE DE MORAES teria tido algum privilégio, bem como ela própria declarou em seu depoimento em sede policial (de que teria questionado o motivo pelo qual “políticos podem entrar nas salas e a Declarante e suas netas não”), chamou a atenção e não guardou nenhuma relação com o contexto local. Desde o início da filmagem foi possível constatar que diversas outras pessoas, incluindo idosos, mulheres e crianças, entravam e saíam da sala e não podiam permanecer no ambiente, como é demonstrado em alguns exemplos nas imagens 109 a 123 a seguir, extraídas da gravação. Durante todo o período das filmagens foi possível constatar diversas outras situações semelhantes, além das colacionadas abaixo, ou seja, era comum as pessoas não poderem ingressar naquela sala VIP.

Em seu depoimento, ALEX ZANATTA BIGNOTTO, genro de ROBERTO MANTOVANI, disse que procurou aquela sala e que foi a ele informado por uma atendente “que precisaria ter feito uma reserva em virtude da lotação do aeroporto”. Em seu depoimento ANDREIA MUNARÃO disse que fora informada por ZANATTA e pela esposa dele quanto a esse impedimento de adentrar sala VIP sem o devido agendamento. Entretanto, ao avistar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, ANDREA teria suposto que ele estaria tendo algum tipo de privilégio naquele local, o que possivelmente fez com que ela iniciasse toda a confusão.



Imagens 109 a 123: Pessoas entrando e saindo da sala VIP.

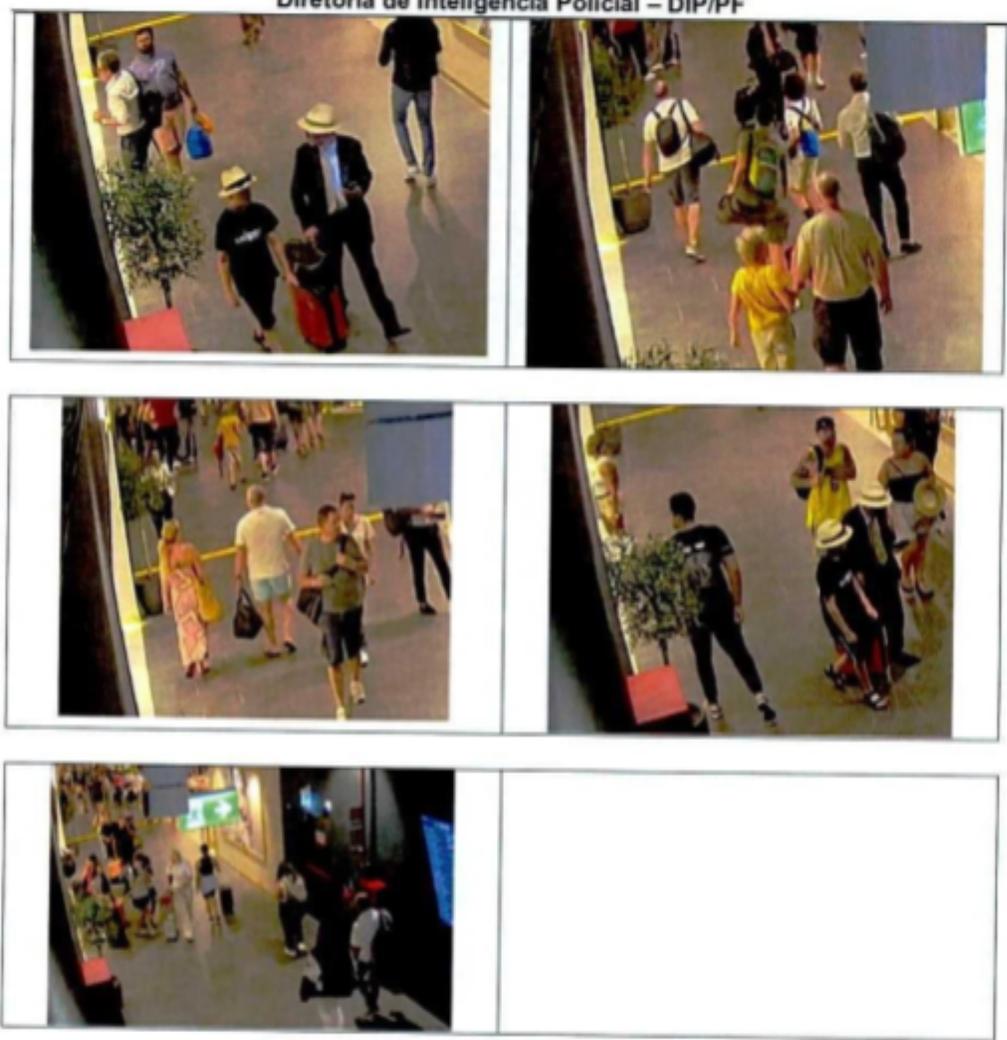


Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF





Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



V - DAS IMAGENS DA CHEGADA DOS ENVOIDOS:

Foram captadas imagens da chegada do ministro ALEXANDRE DE MORAES e de sua família no Aeroporto Internacional de Roma, bem como da família de ROBERTO MANTOVANI FILHO e ANDREIA MUNARÃO, pelas outras duas câmeras que captaram imagens dos envolvidos na ocorrência, relativas aos arquivos denominados "T1 Q11 Mezzanino IP10.30.4.202-2023-07-14_18h15min00s000ms.g64x" e



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

"T1 Q11 Mezzanino IP10.30.4.215-2023-07-14_18h15min00s000ms.g64x". Tais dispositivos registraram a passagem ou a permanência dos envolvidos em locais e em momento anterior àquele no qual ocorreram as supostas discussões, ofensas e agressões e evidenciaram claramente que **não houve naqueles locais nenhuma confusão generalizada e tampouco manifestações contra o ministro ALEXANDRE DE MORAES e sua família**, conforme declarou ALEX ZANATTA em seu depoimento (vide item VI abaixo, nas transcrições do depoimento dele) perante a Polícia Federal.



Imagem 124: Momento em que o ministro ALEXANDRE DE MORAES chega com sua família na área de embarque.

A câmera IP10.30.4.215, direcionada para outra sala de embarque, ainda registrou a passagem ou a permanência do ministro e seus familiares, bem como da família MANTOVANI, em momentos anteriores e posteriores à confusão em frente à outra sala VIP.



Imagem 125: O ministro aguarda em frente a uma sala de embarque, às 18:36:58.

Imagem 126: Às 18:37:03 o ministro é chamado por sua esposa para irem até outra sala.

335
C



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 127: Às 18:37:12 o ministro passa por ALEX ZANATTA e sua esposa. O casal empurrava dois carrinhos de bebês.



Imagem 128: Às 18:39:16 ALEX ZANATTA e GIOVANNI MANTOVANNI correm em direção à sala VIP onde estavam ROBERTO MANTOVANI e ANDREIA MUNARÃO.



Imagem 129: Às 18:39:57 ROBERTO e ALEX retornam do corredor de acesso à sala VIP onde houvera a confusão.



Imagem 130: Às 18:40:12 a família MANTOVANI conversa no saguão, com ROBERTO continuando a tomar sua salada de frutas, tranquilamente.



Imagem 131: Às 18:39:57 ROBERTO e ALEX retornam do corredor de acesso à sala VIP onde houvera a confusão.



Imagem 132: Às 18:40:12 a família MANTOVANI conversa no saguão, com ROBERTO continuando a tomar sua salada de frutas, tranquilamente.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 133: A família permanece junta, conversando.



Imagem 134: Às 18:40:16 a esposa de ALEX parece dizer algo para ANDREIA.



Imagem 135: GIOVANNI olha algumas vezes para a sala em que havia ocorrido a primeira confusão.



Imagem 136: Às 18:41:06 ANDREIA olha para o lado, momento em que a esposa de ZANATTA leva a mão a rosto.



Imagem 137: Às 18:43:01 um homem que vestia camiseta azul se aproxima deles e conversa por alguns segundos.



Imagem 138: Às 18:41:26 ROBERTO e seu filho GIOVANNI parecem discutir o ocorrido durante a confusão inicial.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 139: Às 18:43:32 ambos gesticulam com as mãos, aparentemente, discutindo sobre a primeira confusão.

Imagem 140: Antes de deixarem o saguão a esposa de ZANATTA parece dizer algo, sorrindo.

Instantes depois a família MANTOVANI deixa o local, retornando ao corredor de acesso à sala VIP onde houvera a primeira discussão, não sendo mais vistos nas imagens dessa câmera.

VI - DA CONFRONTAÇÃO ENTRE OS DEPOIMENTOS E AS IMAGENS:

ROBERTO MANTOVANI FILHO prestou depoimento à Polícia Federal e narrou o seguinte:

"QUE durante o percurso o Declarante chegou a avistar rapidamente o Dr. ALEXANDRE DE MORAES no balcão da primeira sala VIP; QUE não se recorda do nome desta primeira sala VIP; QUE o Declarante continuou caminhando juntamente com seu filho GIOVANNI, sendo que sua esposa ANDREIA se encontrava logo atrás."

Na verdade, pelo que revelam as imagens, ROBERTO MANTOVANI vinha caminhando atrás de sua esposa ANDREIA pelo saguão do aeroporto, e não à frente, como declarou em seu depoimento. Mesmo estando ela à frente de ROBERTO, foi ele quem avistou o ministro ALEXANDRE DE MORAES e avisou ANDREIA, que passou a realizar uma aparente e contínua "vigilância" sobre o ministro na entrada da sala VIP.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

ROBERTO disse também:

QUE instantes após ao olhar para trás viu que sua esposa ANDREIA estava estática; QUE nesse momento também avistou um homem entre 20 e 30 anos gesticulando diretamente para ANDREIA, "mandando beijos" e falando "que queria beijar sua bundinha e os peitinhos" (ANDREIA); QUE nesse instante o Declarante aproximou-se de sua esposa e do homem em questão, momento em se identificou como sendo marido de ANDREIA, pedindo para que esse homem parasse de falar daquele jeito com sua esposa; QUE nesse momento chegou a afastar com o braço referido homem; QUE o homem perguntou se o Declarante queria briga, tendo a resposta sido negativa, bem como solicitando que parasse com tais dizeres;

Tal declaração de ROBERTO parece não corresponder à verdade. Após ter mostrado o ministro ALEXANDRE DE MORAES a ANDREIA, o filho do ministro, ALEXANDRE BARCI, permaneceu olhando para a frente, para o interior da sala VIP, onde eram realizados os procedimentos de entrada naquele ambiente. Conforme demonstram as imagens 23 a 43⁴, enquanto ANDREIA permanece em uma aparente vigilância do ministro na entrada da sala, ALEXANDRE BARCI olha para ela apenas uma vez⁵ (conforme demonstra a imagem 29), rapidamente, e ela não vê esse olhar dele. Apenas a partir da imagem 44, acima colacionada, ALEXANDRE BARCI pareceu falar alguma coisa olhando em direção a ela.

QUE em seguida continuou caminhando com sua esposa, momento em que perguntou o que teria ocorrido; QUE sua esposa afirmou que indagou os funcionários da sala VIP o motivo pelo qual "políticos poderia furar fila e não seria possível entrar com crianças"; QUE esclarece o Declarante que não sabe afirmar se teria uma outra mulher envolvida na confusão; QUE sua esposa chegou a mencionar que uma mulher teria mostrado o dedo do meio para ela;

ROBERTO MANTOVANI não continuou "caminhando com sua esposa", conforme declarou. Enquanto ele permaneceu caminhando após apontar o ministro ALEXANDRE DE MORAES à sua esposa, ANDREIA recuou e se prostrou na

⁴ Período compreendido entre as 18:37:56 e 18:38:47, no qual ALEXANDRE BARCI olhou apenas uma vez para ANDREIA. Somente às 18:38:14 BARCI olhou de relance para ela, sendo improvável que ele tenha dito algo, dada a rapidez com que ele olha para a mulher que aparentava dirigir palavras ao ministro ALEXANDRE DE MORAES. Às 18:38:47 ANDREIA parece ter dito algo que chamou a atenção de ALEXANDRE BARCI, fazendo-o sair da sala VIP.

⁵ Enquanto estava na fila ALEXANDRE BARCI olhou para ANDREIA apenas uma vez, e de relance, às 18:38:14.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

porta da sala de embarque, vindo a proferir algumas palavras, aparentemente, pela sua posição corporal e expressão facial. A alegação de ANDREIA MUNARÃO de que "uma mulher teria mostrado o dedo do meio para ela" não é corroborada pelas imagens, pois ela não demonstra nenhuma indignação ou mudança de postura que poderia ter caso isso tivesse de fato acontecido, ou seja, se alguém no interior da sala tivesse lhe mostrado o dedo do meio.

ROBERTO MANTOVANI disse ainda em seu depoimento:

QUE chegou a afastar referido homem utilizando-se de um dos braços, vez que o outro estava segurando sua salada de frutas; QUE os óculos daquele homem não caíram; QUE se recorda que aquele homem chegou a ajeitar os óculos em seu rosto após o gesto de afastamento por parte do Declarante; QUE depois encontraram sua filha BRUNA, seu genro ALEX, suas netas e seu filho GIOVANNI; QUE seu filho GIOVANNI chegou a perguntar o que teria ocorrido, tendo o Declarante narrado os fatos, situação essa que causou uma chateação em seu filho; QUE tentaram encontrar outras salas VIPS para fazerem refeição, mas sem sucesso;

As imagens demonstram que ROBERTO MANTOVANI não "chegou a afastar referido homem (ALEXANDRE BARCI) utilizando-se de um dos braços, vez que o outro estava segurando sua salada de frutas". Na verdade, após ter afrontado BARCI, impulsionando seu corpo contra este, que estava de óculos, ROBERTO levantou a mão e, aparentemente, chegou a bater no rosto da vítima, que teve seus óculos deslocados (ou caídos no rosto).

Em seguida ROBERTO declarou que "se recorda que aquele homem chegou a ajeitar os óculos em seu rosto após o gesto de afastamento por parte do Declarante". O "afastamento" alegado por ROBERTO, pelo que demonstram as imagens, foi na verdade um pequeno choque (ou mesmo um tapa) com as costas de sua mão direita no rosto de ALEXANDRE BARCI, pois não é razoável imaginar que alguém que queira "afastar" outrem de perto de si atinja com a mão o rosto da outra pessoa, e que tal atitude seja considerada algo normal, sem qualquer relevância.

ROBERTO MANTOVANI prosseguiu:

340
C



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

QUE no deslocamento o Declarante estava a frente de sua família; QUE ao se aproximarem da primeira sala VIP, aproximadamente 10 ou 15 minutos depois do desentendimento inicial, o homem (posteriormente identificado como sendo filho do Dr. ALEXANDRE DE MORAES) veio em sua direção indagando "onde está aquela putinha"; QUE naquele momento sua esposa passou empurrando o carrinho de sua neta (de 04 anos) e continuou seguindo caminho; QUE sua filha também passou por ferido ponto, logo atrás da esposa do Declarante; QUE ato contínuo seu filho e seu genro se aproximaram tentando conter a situação; QUE durante esse segundo incidente referido homem chegou a dizer que tinha R\$ 5,00 para "comer a bundinha" de sua esposa; QUE durante esse episódio o Dr. ALEXANDRE DE MORAES saiu da sala VIP tirando, com o celular, algumas fotos do Declarante, de seu filho e de seu genro ALEX; QUE depois disso o Dr. ALEXANDRE DE MORAES pegou seu filho e adentrou na primeira sala VIP; QUE ato contínuo seu genro tirou o celular, começou a filmar e foi em direção ao Dr. ALEXANDRE DE MORAES perguntando se ele estaria o ameaçando (o genro do Declarante); QUE em seguida o Declarante, juntamente com seu filho e seu genro, foram ao encontro de sua esposa, sua filha e netas, em direção ao saguão, aguardando a hora do embarque do voo; QUE seu genro chegou a mostrar que fez a gravação em que o Dr. ALEXANDRE DE MORAES chamou seu genro de "bandido".

As declarações de ROBERTO MANTOVANI de que não proferiu ofensas, xingamentos, gritos, acusações, ameaças ou insultos ao ministro ALEXANDRE DE MORAES não puderam ser confirmadas pela análise das imagens, pois não há áudios nos arquivos enviados. Tampouco foi possível confirmar a veracidade da negativa de ROBERTO de que sua esposa ANDREIA MUNARÃO teria se dirigido ao ministro afirmando que ele seria "bandido, comunista e comprado". Além de naquele momento do início da confusão ROBERTO ter se afastado de ANDREIA, mesmo que tivesse ouvido, seria pouco provável que confirmasse as ofensas e injúrias que tivessem sido feitas por ela em relação ao ministro.

ROBERTO afirmou ainda que presenciou outros brasileiros no local, fazendo inclusive filmagens com os aparelhos celulares. Isto não corresponde à realidade. Pela análise das imagens **não se constatou ninguém próximo a eles realizando filmagens com smartphones ou câmeras.**

Indagado se gritou, empurrou e desferiu um tapa nos olhos de ALEXANDRE BARCI DE MORAES, filho do Ministro o declarante afirma QUE conforme já mencionado anteriormente houve uma discussão entre o Declarante e o Sr. ALEXANDRE BARCI, sendo que em determinado momento o Declarante afastou o Sr. ALEXANDRE BARCI com um dos braços, vez que o outro braço segurava uma salada de frutas; QUE não sabe em que parte do corpo seu braço tocou o Sr. ALEXANDRE BARCI;

341
c



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

QUE o Sr. ALEXANDRE BARCI chegou a se dirigir para a esposa do Declarante reiteradas vezes, principalmente nos momentos em que "mandava os beijos" e proferia ofensas. Indagado se houve reiteração de ofensas por sua parte ou de outros membros do grupo o declarante afirma QUE em momento algum.

Indagado se perseguiu, restringiu a capacidade de locomoção, ou, de qualquer forma, invadiu ou perturbou a esfera de liberdade do Ministro ou de sua família o declarante afirma QUE em nenhum momento, reiterando que apenas viu o Dr. ALEXANDRE DE MORAES nos dois momentos já mencionados na presente declaração.

Também neste ponto as declarações de ROBERTO MANTOVANI parecem não corresponder à realidade mostrada nas imagens. Sua postura intimidativa perante ALEXANDRE BARCI, quando se colocou à frente deste, afrontando-lhe ao inclinar o corpo para a frente, bem como encarando-lhe antes de levantar a mão e atingir o rosto de BARCI, contradiz sua afirmação de que não teria invadido ou perturbado a esfera de liberdade do filho do ministro. Ao "peitar" BARCI, aproveitando-se de sua estatura superior, ROBERTO invadiu e perturbou a esfera de liberdade da vítima, cuja única saída para se esquivar teria sido recuar de ROBERTO MANTOVANI.

Outrossim, ROBERTO reconheceu que atingiu a vítima com a mão, declarando que "não sabe em que parte do corpo seu braço tocou". Pelo que mostram as imagens a mão direita de ROBERTO não "tocou" em ALEXANDRE BARCI, mas "bateu" no rosto deste com certa hostilidade, tendo provocado até o deslocamento dos óculos do rosto de BARCI.

ROBERTO afirmou também que sua esposa ANDREIA comentou que, enquanto passava em frente à primeira sala VIP, chegou a ouvir alguns gritos de brasileiros. Tal afirmação não guarda qualquer relação com a realidade mostrada pelas imagens, pois ao passarem pela primeira sala VIP a que MANTOVANI fez referência, não havia qualquer indicativo de que as pessoas estivessem "gritando". Havia, na verdade, um aglomerado de pessoas aguardando para adentrar referida sala quando então ele próprio, ROBERTO, ao avistar o ministro ALEXANDRE DE MORAES pouco à sua frente, chamou sua esposa ANDREIA e mostrou a ela o ministro, tendo isto, e mormente ela, dado início a todo o imbróglio.

342
C



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

O declarante ROBERTO afirmou ainda que o ministro ALEXANDRE DE MORAES, enquanto tirava as fotos já mencionadas, chegou a dizer que "quando chegarem no Brasil vocês vão ser presos". Quanto a esta alegação, além da ausência de som nas imagens captadas e do carrinho de lixo que impedia a visualização da discussão, nem mesmo se houvesse captação de som seria possível afirmar que o ministro teria feito tais afirmações, pois era grande a distância entre a câmera e o local da confusão.

Por fim, ROBERTO declarou que enquanto "retornavam para a sala de embarque, depois de não terem encontrado vagas nas salas VIPs", ao passarem novamente pela primeira sala VIP, o Sr. ALEXANDRE BARCI estava do lado de fora, aparentemente aguardando o retorno do Declarante e de sua família". De fato, BARCI estava do lado de fora com o celular na mão, pois, possivelmente, tinha a intenção de registrar em imagens o homem que lhe provocara e atingira no rosto anteriormente, conforme descrito alhures.

ANDREIA MUNARAO também prestou depoimento em sede policial. Em suas declarações, dentre outras informações, disse que:

QUE naquele momento GIOVANNI afirmou que sua irmã BRUNA já havia avisado que não existia lugar na primeira sala VIP, razão pelo qual procurariam outra; QUE enquanto passava pela primeira sala VIP seu marido ROBERTO apontou para uma pessoa dizendo que se tratava do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, o qual estava entrando nessa primeira sala (que não se recorda o nome); QUE esse foi o primeiro contato visual com o Ministro ALEXANDRE DE MORAES; QUE ao ver que o Ministro ALEXANDRE DE MORAES estava entrando nessa primeira sala VIP, e em razão do comentário de BRUNA, a Declarante ficou indignada e questionou o motivo pelo qual "políticos podem entrar nas salas e a Declarante e suas netas não"; QUE a Declarante chegou a falar às funcionárias da sala VIP "com as mãos" "que isso era uma vergonha, que para políticos tem vaga e que para nós que somos uma família com crianças não tem vaga"; QUE essas declarações não foram dirigidas a uma pessoa específica, sendo que apenas olhou para as funcionárias da sala VIP; QUE na cabeça da Declarante o Ministro ALEXANDRE DE MORAES estava furando a fila da sala VIP; QUE a Declarante informa que existia um grupo de pessoas na mesma região em que se encontrava; QUE algumas dessas pessoas estavam proferindo palavras ofensivas ao Ministro; QUE a declarante não se recorda do teor dessas palavras; QUE tais pessoas possuíam nacionalidades diversas, inclusive brasileira;

343
c



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

Conforme demonstram as imagens, não havia ninguém próximo ao ministro ALEXANDRE DE MORAES que pudesse estar "proferindo palavras ofensivas ao ministro". As imagens não mostram ninguém mais gesticulando, projetando o corpo à frente como quem parece gritar, apontando o dedo, estendendo mãos, filmando etc. a não ser a própria Sra. ANDREIA MUNARÃO e seu marido, ROBERTO MANTOVANI.

Em seguida ANDREIA declarou:

QUE ato contínuo havia um casal e a mulher comentou algo para o homem, que logo em seguida referida mulher fez um gesto obsceno para a Declarante, mostrando-lhe o dedo do meio; QUE em razão disso a Declarante sem entender nada fez um gesto de dispensa com as mãos;

As imagens não mostram ANDREIA MUNARÃO fazendo "um gesto de dispensa com as mãos". O único gesto que ela fez com as mãos foi pegar o seu aparelho celular e, posteriormente, após ter aparentemente gritado com ALEXANDRE BARCI e com o marido dela, apontar o dedo para BARCI, inclusive mais de uma vez.

ANDREIA prosseguiu:

QUE nesse momento o homem (que posteriormente tomou conhecimento ser o filho do Ministro ALEXANDRE DE MORAES) começou a "mandar beijos" para a Declarante inclusive com inclinação do corpo; QUE o referido homem começou a falar para a Declarante "cincão pela sua bundinha", "putinha", "vou comer o seu cuzinho", "vou beijar seus peitinhos";

Apresenta-se pouco crível a afirmação de ANDREIA, de que ALEXANDRE BARCI tenha proferido expressões tão desrespeitosas em relação a ela. Isto porque quando BARCI saiu da sala VIP ANDREIA estava do outro lado do corredor e havia diversas pessoas perto dele. Tivesse ele dito expressões tão agressivas e desrespeitosas as pessoas próximas poderiam ter entendido, caso fossem brasileiras (e não é possível afirmar que não eram), o teor das ofensas e ficado indignadas (senão chocadas) com tamanho desrespeito. Entretanto, não parece ter sido o que aconteceu, pois muito próxima de ALEXANDRE BARCI estava, inclusive,



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

uma mulher, conforme demonstra a imagem do momento em que ANDREIA afirma ter ele dito as expressões desrespeitosas.



Imagem 141: Momento em que ALEXANDRE BARCI sai da sala VIP e parece dizer algo para ANDREIA MUNARÃO.

ANDREIA declarou ainda:

QUE seu marido ROBERTO retornou em direção à Declarante para ver o que estava acontecendo; QUE assim que se aproximou seu marido ROBERTO começou a indagar o motivo pelo qual aquele homem (filho do Ministro) começou a proferir aquelas palavras; QUE esse homem chegou a se deslocar para a proximidade da porta da sala VIP, pois já estava no balcão (paralelo à porta); QUE assim que seu marido chegou indagou por quê estava fazendo aquilo com a esposa", de forma serena; QUE referido homem ficara olhando para a declarante, mesmo diante das indagações de ROBERTO; QUE mesmo com as indagações referido homem continuava a mandar beijos, bem como com as ofensas; QUE ato contínuo ROBERTO pediu para ele parar; QUE esse homem chegou a perguntar se ROBERTO queria briga, tendo recebido a resposta negativa; QUE, posteriormente, seu marido comentou que chegou a afastar aquele homem com um braço; QUE não chegou a presenciar tal ato, afirmando que em momento algum houve qualquer tipo de briga; QUE depois disso continuaram a caminhar em direção ao seu filho GIOVANNI, BRUNA, ALEX e suas netas; QUE a declarante afirma que se sentiu extremamente humilhada, enquanto pessoa e mulher;

Contrariamente ao que declarou ANDREIA, seu marido ROBERTO não indagou ALEXANDRE BARCI "de forma serena". Diferentemente disso, ROBERTO foi em direção a BARCI com uma postura agressiva e intimidativa, projetando seu corpo para cima daquele, em claro sinal de afronta. Outrossim, além de as imagens não mostrarem isso, adotasse BARCI a postura de "enviar beijos" e ofensas a ANDREIA, bem na frente do marido dela, este teria, provavelmente,



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

adotado postura ainda mais agressiva contra o homem que estivesse assediando sua esposa.

Prosseguindo em seu depoimento em relação ao segundo momento em que ALEXANDRE BARCI se encontrou com ROBERTO MANTOVANI, ANDREIA declarou:

QUE seu marido Roberto, seu filho (GIOVANNI) e ALEX, foram na frente, sendo que a declarante, BRUNA e as netas estavam logo atrás; QUE quando estavam se aproximando da primeira sala VIP viu que o mesmo homem (filho do Ministro Alexandre de Moraes) estava conversando com seu marido, momento em que ouviu aquele homem perguntar "cadê a putinha", "cincão pela sua bundinha", "vou comer seu cuzinho", proferindo novamente todas as palavras; QUE a declarante, BRUNA e suas netas passaram rapidamente pelo local, em direção aos restaurantes; QUE ALEX tentou proteger a declarante, a fim de que fosse possível passar pelo local e que referido homem não se aproximasse novamente; QUE ALEX e seu filho GIOVANNI tentaram apaziguar a situação, falando para aquele homem deixar quieto; QUE nesse momento chegou a ver, pela segunda vez, o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, o qual saiu da sala VIP e tirou fotos (com seu celular) de todos (ROBERTO, GIOVANNI e ALEX), inclusive da declarante de maneira mais distante; QUE a declarante entende que referido homem estava aguardando o retorno da declarante e de seus familiares; QUE, novamente, a declarante esclarece que não sabe o motivo pelo qual referido homem estava proferindo palavras de baixo calão em seu desfavor;

Novamente, ANDREIA reafirmou que neste segundo encontro teria ouvido ALEXANDRE BARCI perguntar ao marido dela, ROBERTO: "cadê a putinha", "cincão pela sua bundinha", "vou comer seu cuzinho", tendo BARCI, segundo ela, proferido novamente tais expressões. Salvo melhor juízo, tivessem sido proferidas palavras tão desrespeitosas e vis sobre ANDREIA ao próprio marido dela, a confusão e as agressões não teriam tomado uma dimensão muito maior.

Ademais, nesse segundo encontro entre ROBERTO MANTOVANI e ALEXANDRE BARCI, entre o exato momento em que ambos se reencontraram (às 18:46:22) e o instante em que ANDREIA, que vinha mais atrás empurrando um carinho de bebê, chegou perto deles, passaram-se 11 segundos, ou seja, às 18:46:33 ela chegou próximo deles. Não parece ser verídica a afirmação dela de que teria ouvido ALEXANDRE BARCI dizer aquelas palavras ofensivas e desrespeitosas que teriam

346
C



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

sido dirigidas a ela após passados 11 segundos nos quais ROBERTO e ALEXANDRE BARCI tinham se reencontrado e falado entre si.



ANDREIA disse ainda que:

Indagada se presenciou se ROBERTO MANTOVANI FILHO gritou, empurrou e desferiu um tapa nos óculos de ALEXANDRE BARCI DE MORAES, filho do Ministro, a declarante afirma QUE em momento algum seu marido gritou ou o agrediu; QUE apenas soube, pelo seu marido, que ele tentou afastar ALEXANDRE BARCI; QUE não sabe informar se houve qualquer tapa nos óculos, mas tem certeza que em momento algum os óculos dele caíram; Indagada se perseguiu, restringiu a capacidade de locomoção, ou, de qualquer forma, invadiu ou perturbou a esfera de liberdade do Ministro ou de sua família a declarante afirma QUE em momento algum; Indagada se terceira pessoa teria agido dessa forma a declarante afirma QUE não sabe;

Em suas declarações ANDREIA MUNARÃO parece ter omitido que no momento em que seu marido bateu com a mão no rosto de ALEXANDRE BARCI ela estava com uma visada direta em relação a eles, tendo visto o que aconteceu e quem deu início à agressão física. Ela não "soube, pelo seu marido" que este tentou afastar ALEXANDRE BARCI. As imagens mostram que ela estava de frente e viu seu marido bater no rosto de BARCI com a mão, provocando o contato físico de ambos. Tudo isso porque ela própria, desde que vira o ministro, passou a apresentar uma postura visivelmente hostil, com gestos, projeções corporais e expressões faciais, com aparentes gritos, que levam a concluir ter sido ela a provocadora de toda a confusão. Outrossim, tivesse ANDREIA sido agredida verbalmente de forma tão acintosa e vil

347
C



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

por ALEXANDRE BARCI, logo após o entrevero ela não teria prosseguido sorrindo e seu marido tomando a salada de frutas, conforme revela a imagem abaixo.



Imagem 144: ANDREIA MUNARÃO sorrindo e ROBERTO MANTOVANI lanchando, tranquilamente, logo após terem provocado a discussão com ALEXANDRE BARCI.

GIOVANNI MANTOVANI, filho de ANDREIA e ROBERTO, também prestou depoimento, tendo informado, dentre outros, que:

[...] QUE depois disso o Declarante e seu cunhado começaram a se dirigir na direção de seus pais, os quais vieram em sua direção também; QUE assim que seus pais se aproximaram percebeu que sua mãe ANDREIA estava bem abalada⁶; QUE nesse momento seu pai ROBERTO falou o que havia ocorrido; QUE não presenciou, nesse momento, qualquer tipo de ofensas em desfavor de sua mãe; QUE tomou conhecimento por intermédio de seus pais, das palavras proferidas por um homem em desfavor de sua mãe; QUE seu pai ROBERTO disse que um homem teria proferido as seguintes palavras em face de sua mãe: "putinha", "que queria dar um beijo na bundinha e no peitinho dela" e "que iria dar cincão pra comer a bundinha dela"; QUE o Declarante ficou muito abalado, chocado, extremamente chateado com a situação, por entender que sua mãe havia sido assediada⁷; [...] QUE ao se aproximar da primeira sala VIP percebeu que havia uma discussão envolvendo seu pai e um homem, o qual estava bem exaltado;

⁶ Conforme demonstra a dinâmica das imagens e o *print* 128 acima, o que GIOVANNI MANTOVANI viu, de fato, no momento em que reencontrou sua mãe logo após o entrevero, foi que ela estava "exaltada", e não aparentemente abalada, pois naquele momento, quando eles seguiram seus caminhos, ela estava sorrindo, consoante demonstrado na mesma imagem.

⁷ Note-se que as repugnantes expressões em desfavor de ANDREIA foram supostamente informadas a GIOVANNI por ROBERTO, seu pai.

348
c



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

QUE o Declarante continuou a caminhar em direção ao seu pai e ao seu cunhado ALEX; QUE sua mãe, sua irmã e suas sobrinhas já haviam passado pelo local; QUE a intenção do declarante foi apaziguar/separar a discussão; QUE seu cunhado ALEX também estava tentando apaziguar a situação; QUE esclarece que seu pai também estava tentando acalmar aquele homem (filho do ministro ALEXANDRE DE MORAES); QUE não sabe dizer o motivo pelo qual aquele homem estava exaltado com seu pai ROBERTO; QUE esse homem até aquele momento estava sozinho; QUE o Declarante afirma que naquele momento o Ministro ALEXANDRE DE MORAES não estava por perto, nem no corredor que dava acesso ao interior da primeira sala VIP; QUE durante o momento em que o Declarante e seu cunhado ALEX estavam tentando apaziguar a situação, o ministro ALEXANDRE DE MORAES saiu do interior da sala VIP, tendo tirado o celular, e fotografado o Declarante, seu pai e seu cunhado; QUE se não estiver enganado sua mãe também foi fotografada de mais longe; [...] QUE nesse momento o Declarante afirma que o Ministro olhou para trás, em direção do ALEX, dizendo "bandido";

GIOVANNI teria ouvido de seu pai, logo após o ocorrido, que sua mãe teria sido ofendida por ALEXANDRE BARCI com palavras de baixo calão. Essa versão não parece guardar relação com a verdade, como já exaustivamente dissecado acima, pois tivesse BARCI dito a ROBERTO MANTOVANI o que este disse ter ouvido, a confusão poderia ter tomado outras proporções. Outrossim, GIOVANNI se equivocou ao afirmar que sua mãe estava muito abalada logo após o ocorrido, pois ela deixou o local com um sorriso no rosto, pelo que revelam as imagens.

ALEX ZANATTA BIGNOTTO, genro de ROBERTO MANTOVANI FILHO, também prestou depoimento em sede policial. ALEX presenciou de forma mais aproximada a segunda discussão (mas não toda ela) envolvendo ROBERTO E ALEXANDRE BARCI, quando seu sogro retornou pelo corredor e discutiu novamente com o filho do ministro. Durante a primeira discussão ZANATTA veio ao encontro de ROBERTO quando a confusão e as discussões já tinham terminado, limitando o seu conhecimento em relação ao que teria ocorrido apenas pelas informações a ele transmitidas por ROBERTO e ANDREIA. ALEX declarou, dentre outros, que:

[...] quando do deslocamento se depararam com um rapaz que veio em direção ao seu sogro (ROBERTO), com uma das mãos no bolso falando que teria R\$ 5,00 (cinco reais) perguntando onde estaria a "putinha" (ANDREIA), pois queria "comer o cuzinho dela e chupar os peitinhos"; QUE ANDREIA CHEGOU neste momento e referido rapaz começou mandar "beijinhos" para ANDREIA e reiterou a frase "toma aqui R\$ 5,00 para comer seu cuzinho e chupar seus peitinhos"; QUE ROBERTO

349
C



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

passou a indagar esse rapaz o porquê que ele estaria ofendendo sua esposa ANDREIA, momento em que referido homem disse que ANDREIA teria ofendido sua esposa; QUE o Declarante tentou apaziguar a situação, pedindo para aquele homem retornar ao interior da sala VIP; QUE naquele momento o Dr. ALEXANDRE DE MORAES saiu da sala VIP com um celular na mão, tirando foto do Declarante, de seu sogro ROBERTO e de seu cunhado GIOVANNI, dizendo que responderiam no Brasil por estes fatos;

[...] Indagado se tem conhecimento do motivo pelo qual houve o desentendimento entre questão o declarante afirma QUE como não estava presente, apenas soube o ocorrido por intermédio de seu sogro e por ANDREIA; QUE ANDREIA disse que quando estava passando em frente à sala VIP em que estava o Min. ALEXANDRE DE MORAES passou pelo meio de uma confusão, momento em que foi agredida verbalmente, sem ter feito nada; QUE ao que soube estaria havendo uma manifestação de outras pessoas em face do Ministro do STF, momento em que ANDREIA passou no meio e foi agredida verbalmente.

Assim como nos depoimentos prestados por ROBERTO e GIOVANNI MANTOVANI, ALEX ZANATTA afirmou que no segundo encontro ocorrido entre ROBERTO e ALEXANDRE BARCI este teria proferido ofensas e desrespeitado profundamente a Sra. ANDREIA MUNARÃO. As imagens não permitem corroborar as afirmações de que BARCI teria ofendido e injuriado de forma tão repugnante e em sua intimidade aquela senhora. ZANATTA afirmou que (em relação ao primeiro desentendimento) "apenas soube o ocorrido por intermédio de seu sogro e por ANDREIA".

ALEX ZANATTA afirmou também que após chegar ao local e tentar apaziguar a discussão, "naquele momento o Dr. ALEXANDRE DE MORAES saiu da sala VIP com um celular na mão, tirando foto do Declarante, de seu sogro ROBERTO e de seu cunhado GIOVANNI". A dinâmica das imagens captadas mostra que ao sair da sala VIP o ministro ALEXANDRE DE MORAES não aparentava estar com o celular em mãos. Apesar de o carrinho de lixo ter encoberto a cena, pelo que pôde ser visto, as mãos do ministro não estavam levantadas como quem estivesse filmando ou tirando fotos, nada obstando que, encoberto pelo carrinho, o ministro possa ter começado a filmar ou gravar. O que se pode afirmar, entretanto, é que o ministro demonstrava naquele momento tentar retirar ALEXANDRE BARCI daquele local, levando-o de volta ao interior da sala VIP.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF



Imagem 145: Momento em que o ministro ALEXANDRE DE MORAES sai da sala VIP caminhando com as duas mãos juntas à frente do corpo, indo ao encontro de seu filho ALEXANDRE BARCI.

Imagem 146: Instante seguinte, em que o ministro ALEXANDRE DE MORAES continua caminhando com as duas mãos junto ao corpo.

ALEX ZANATTA disse ainda em seu depoimento que ANDREIA teria lhe informado que **"quando estava passando em frente à sala VIP em que estava o Min. ALEXANDRE DE MORAES passou pelo meio de uma confusão, momento em que foi agredida verbalmente, sem ter feito nada; QUE ao que soube estaria havendo uma manifestação de outras pessoas em face do Ministro do STF, momento em que ANDREIA passou no meio e foi agredida verbalmente"**. As declarações de ZANATTA em relação ao que ANDREIA lhe teria dito, de que ela fora **"agredida verbalmente"** ao passar **"pelo meio de uma confusão"**, que **"estaria havendo uma manifestação de outras pessoas em face do Ministro do STF"** e que **"ANDREIA passou no meio e foi agredida"** destoa totalmente do que revelam as imagens. Não havia nenhuma manifestação contra a presença do ministro no local e tampouco ANDREIA "passou pelo meio de uma confusão". Tais declarações de ZANATTA levantam a suspeita de que essa foi uma narrativa inventada pela família para tentar eximir a verdadeira responsável pelo desencadeamento de toda a confusão e ulterior agressão por parte de ROBERTO MANTOVANI contra ALEXANDRE BARCI, que foi ANDREIA MUNARÃO.

Portanto, as declarações de ALEX ZANATTA pouco contribuíram para o deslinde da discussão e dos fatos em si, pois ele parece ter se limitado a receber uma narrativa improvável passada por ROBERTO MANTOVANI e ANDREIA MUNARÃO, de que ela teria sido seriamente ofendida na primeira discussão.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

ZANATTA, juntamente com os demais envolvidos na família (ROBERTO, ANDREIA e GIOVANNI), tentou em seu depoimento fazer sedimentar a argumentação de que as supostas ofensas vis em relação àquela senhora teriam sido reiteradas por ALEXANDRE BARCI quando este reencontrou seu agressor ROBERTO em frente à sala VIP. As imagens não permitem afirmar isso.

Em relação aos depoimentos do Exmo. Sr. Ministro ALEXANDRE DE MORAES, de sua esposa VIVIANE BARCI DE MORAES e dos filhos que acompanhavam o casal, à exceção de ALEXANDRE BARCI DE MORAES, que fora a vítima do tapa desferido em seu rosto por ROBERTO MANTOVANI FILHO, além do próprio ministro (que aparece em breves momentos em que foram registradas as discussões), cujas atitudes foram dissecadas no bojo desta Informação de Polícia Judiciária, não há indícios a se analisar nos arquivos fornecidos que permitam fazer a correlação das imagens com os depoimentos dos demais familiares. Nenhum deles foi visto nas imagens no momento das discussões, exceto ALEXANDRE BARCI, como dito acima. Todos os demais familiares do ministro afirmaram que o que teria dado início a todo o imbróglio e agressões foram as supostas ofensas proferidas por ANDREIA MUNARÃO contra o ministro da Suprema Corte, que teria sido chamado por ela de "comunista", "bandido", "comprado", "fraudador de urnas", "fraudador de eleições", bem como em desfavor de ALEXANDRE BARCI DE MORAES, que teria sido chamado pela mesma senhora de "filho do ministro bandido, comunista, comprado".

VII - DA NOTA DIVULGADA PELA FAMÍLIA MANTOVANI:

ROBERTO MANTOVANI FILHO enviou uma nota à imprensa que foi exibida no programa televisivo FANTÁSTICO em 16/07/2023⁸. O documento foi escrito e publicado nestes termos:

"Roberto Mantovani Filho e sua esposa lamentam, sinceramente, todo o acontecido, estando convictos da existência de equívoco interpretativo em torno dos fatos

⁸ Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2023/07/16/empresario-acusado-de-agredir-alexandre-de-moraes-no-aeroporto-de-roma-presta-depoimento-a-pf.html>.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

Esclarecem que as ofensas atribuídas como se fossem de Andréa ao Ministro Alexandre de Moraes foram, provavelmente, proferidas por outra pessoa, não por ela. Que dessa confusão interpretativa nasceu desentendimento verbal entre ela e duas pessoas que acompanhavam o Ministro

Que diante dessa discussão, que ficou acalorada diante das graves ofensas direcionadas a Andréa, Roberto, que tem mais de 70 anos, precisou conter os ânimos do jovem ofensor. Dessa forma, reiteram que em nenhum momento ocorreram ofensas, muito menos ameaças ao Min. Alexandre, que casualmente passou por eles nesse infeliz episódio. Mesmo assim, se desculpam pelo mal entendido havido, externando o veemente respeito que nutrem pelas autoridades públicas, extensivo aos seus familiares.

Esclarecem, ainda, que aguardarão a divulgação da íntegra das imagens eventualmente captadas no aeroporto, acreditando que serão esclarecedoras do mal entendido havido. Por fim, manifestam acreditar numa apuração isenta, técnica e equilibrada. Inclusive, já assumiram o compromisso de comparecer perante às (sic) autoridades investigantes, o que se dará muito em breve, em data já agendada"

A breve descrição da dinâmica dos fatos contida na nota se mostra aparentemente contraditória e improvável, sendo possível destacar três afirmações que não correspondem às imagens das câmeras de vigilância do aeroporto de Roma. Das pessoas que estavam no local, bem próximas da entrada da sala de espera VIP, as únicas que parecem ter dirigido a palavra ao filho do ministro ALEXANDRE DE MORAES foram inicialmente ANDREIA MUNARÃO e, posteriormente, seu marido, ROBERTO MANTOVANI FILHO. Os demais presentes na cena, aparentemente, apenas observavam a confusão, tendo permanecido calados em relação aos fatos. Pelas imagens não é possível constatar que outras pessoas teriam dito algo direcionado ao ministro e à sua família, mas apenas o casal MANTOVANI. Exceção se deu mais adiante, quando um passageiro (careca, que vestia camisa verde) que passava pelo local se aproximou para apartar ROBERTO e BARCI, conforme demonstra a imagem 69 desta Informação de Polícia Judiciária.

Em uma segunda afirmação, a nota informa que "diante dessa discussão, que ficou acalorada diante das graves ofensas direcionadas a Andréa, Roberto, que tem mais de 70 anos, precisou conter os ânimos do jovem ofensor". Primeiramente, não é possível afirmar que houve "graves ofensas direcionadas a ANDREIA", pois, aparentemente, ela teria iniciado as provocações ao deixar de seguir o seu rumo no saguão do aeroporto para se prostrar perto da família do ministro



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

ALEXANDRE DE MORAES e iniciar gestos e possíveis falas que revelaram estar aquela senhora inconformada com alguma coisa relacionada à presença do ministro no local.

Ainda, a nota afirma que "Roberto, que tem mais de 70 anos, precisou conter os ânimos do jovem ofensor", bem como que não havia ocorrido ofensas ou ameaças "ao Min. Alexandre, que casualmente passou por eles nesse infeliz episódio". Não é possível afirmar, de fato, pelas imagens, se houve ofensas ou ameaças. Entretanto, é possível afirmar que quem estava passando pelo local era a família MANTOVANI, e não a do ministro ALEXANDRE, como informou a nota.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pela ausência de captação de áudio pelas câmeras de vigilância do Aeroporto Internacional de Roma, cujos arquivos foram fornecidos à Polícia Federal pelas autoridades italianas, não foi possível ouvir vozes que pudessem contribuir para a melhor elucidação da dinâmica dos fatos. Tampouco a resolução das imagens permitiu fazer qualquer tentativa de leitura labial dos envolvidos nas discussões. Não obstante, a análise do contexto e a leitura das expressões corporais dos envolvidos possibilitou, parcialmente, a interpretação do que ocorreu no saguão daquele aeroporto.

O ministro ALEXANDRE DE MORAES e sua família chegaram primeiro à sala de embarque VIP, caminhando discreta e normalmente, sem fazer qualquer alarde. Respeitaram a pequena fila que havia se formado no local e aguardaram o momento de serem atendidos.

A partir da análise das imagens capturadas constatou-se, aparentemente, que ROBERTO MANTOVANI FILHO e ANDREIA MUNARÃO, além de seu filho GIOVANNI MANTOVANI, possivelmente, passariam direto pela sala de VIP onde estava o ministro ALEXANDRE DE MORAES e sua família. No entanto, de



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

repente, ao perceber a presença de referida autoridade, ROBERTO chamou sua esposa ANDREIA e despertou a atenção dela para a presença do magistrado. A partir de então iniciou-se uma sequência de gestos e verbalizações por parte de ANDREIA, aparentemente direcionados ao ministro ALEXANDRE DE MORAES. Pela sequência de discussões que dessa atitude sobreveio, é possível constatar que houve uma indignação daquela senhora com a presença do ministro ALEXANDRE DE MORAES, que apenas tentava acessar a sala de espera VIP com sua família.

Após uma sequência de gestos e movimentos corporais que indicaram a aparente indignação de ANDREIA com a presença do ministro do STF, alguma coisa foi dita (não se sabe se por ANDREIA ou por ALEXANDRE BARCI) e ROBERTO MANTOVANI, marido dela, que havia seguido um pouco à frente comendo uma salada de frutas, retornou e apresentou uma postura que chamou a atenção, tendo impulsionado seu corpo sobre BARCI, situação facilitada pela compleição física (estatura) superior de ROBERTO em relação àquele.

Posteriormente à breve discussão entre os dois, visivelmente motivada pelas ações de ANDREIA MUNARÃO, que provocaram uma aparente verbalização por parte de BARCI, ROBERTO MANTOVANI levantou a mão direita e atingiu o rosto (ou os óculos) de ALEXANDRE BARCI DE MORAES, deslocando ou fazendo sair⁹ de sua face o acessório do filho do ministro.

ROBERTO parece ter dito mais algumas palavras a BARCI, ambos discutiram por mais alguns segundos, um transeunte apartou a briga e tentou acalmar os ânimos e, por fim, ambos tomaram rumos diversos.

Ulteriormente, ao perceber que ROBERTO retornava pelo corredor, BARCI saiu da sala VIP com o celular em mãos e pode ter tentado registrar imagens de seu agressor.

⁹ Pela postura subsequente de ALEXANDRE BARCI após ter sido atingido no rosto pela mão de ROBERTO MANTOVANI, os óculos não teriam caído ao chão, pois BARCI não chegou a se abaixar para recuperar os óculos, tendo apenas reposicionado o acessório no rosto.



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

Devido ao fato de um funcionário do aeroporto ter estacionado um carrinho de lixo quase em frente à sala de espera VIP, não foi possível visualizar os gestos e expressões de ROBERTO MANTOVANI e ALEXANDRE BARCI em um segundo encontro, pois as imagens foram encobertas pelo referido carrinho e contaram, desta vez, com a presença de ALEX ZANATTA BIGNOTTO e do filho de ROBERTO, GIOVANNI MANTOVANI.

Não obstante o obstáculo físico que surgiu pela colocação do enorme carrinho de lixo, tendo sido iniciada essa nova discussão entre ROBERTO e BARCI, percebeu-se o ministro ALEXANDRE DE MORAES sair novamente da sala de embarque e puxar seu filho para si, retirando-lhe do saguão e dando fim à discussão que recomeçara.

Como dito alhures, a ausência de outras gravações de imagens ou de áudios do evento dificultou a completa elucidação dos fatos. Apesar disso, constatou-se que a atitude hostil e agressiva de ROBERTO MANTOVANI FILHO e de sua esposa ANDREIA MUNARÃO (e mormente dela, após ela ter aparentemente implicado com a presença do ministro na entrada da sala VIP), contribuíram sobremaneira para o desencadeamento de uma discussão com o filho do ministro ALEXANDRE DE MORAES, ALEXANDRE BARCI DE MORAES, que culminou com uma aparente agressão física de ROBERTO MANTOVANI contra ALEXANDRE BARCI.

Por todo o exposto, salvo melhor juízo, bem como a se considerar outros indícios e elementos de provas que possam vir a compor os autos da investigação, as imagens do Aeroporto Internacional de Roma permitem concluir que ROBERTO MANTOVANI FILHO e ANDREIA MUNARÃO provocaram, deram causa e, possivelmente, por suas expressões corporais mostradas nas imagens, podem ter ofendido, injuriado ou mesmo caluniado o ministro ALEXANDRE DE MORAES e seu filho ALEXANDRE BARCI DE MORAES no Aeroporto Internacional de Roma, vindo a desencadear uma agressão por parte de ROBERTO MANTOVANI em desfavor de



Serviço Público Federal
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Federal
Diretoria de Inteligência Policial – DIP/PF

ALEXANDRE BARCI, que foi atingido no rosto com um aparente tapa, com as costas da mão direita, dado por MANTOVANI durante a discussão.

Era o que cumpria informar, colocando-me à disposição para diligências ulteriores que se fizerem necessárias.

Respeitosamente,



Documento assinado digitalmente
CLÉSIO LEÃO DE CARVALHO
Data: 18/09/2023 17:48:05-0300
Verifique em: <https://validar.dig.gov.br>

Clésio Leão de Carvalho
Agente de Polícia Federal
Classe Especial - Matr.: 9703
DIP/PF